



Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



NOVEMBRO | 2022

Introdução

O Relatório Mensal do Emprego Formal busca caracterizar o mercado de trabalho piauiense com divulgações mensais por meio dos principais indicadores do emprego formal. Entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecido mediante devida relação contratual.

Para tanto, são utilizadas informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador Web e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual - com ajustes¹

No mês de novembro de 2022, diferentemente dos resultados apresentados pelos últimos nove meses, o mercado de trabalho formal piauiense apresentou menos admissões do que desligamentos. O resultado mensal foi um saldo negativo de 124 postos de trabalho, resultado da diferença entre o número de admissões (10.070) e o número de desligamentos (10.194)².

Em números totais, o estoque de trabalhadores formalizados finalizou o mês com 317.769 empregos formais, o que representa uma variação negativa de 0,04% em comparação com outubro do presente ano, conforme demonstrado na Tabela 1.

¹ O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.

² Todos os valores aqui registrados foram consolidados em 13/02/2023.



Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (novembro/22) (número de pessoas)

Novembro/2022				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior
317.769	10.070	10.194	-124	-0,04

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Observa-se que no mês de novembro houve um aumento no número de desligamentos, interrompendo a trajetória de ampliação do estoque de emprego formal iniciada em fevereiro e sustentada até outubro do ano de 2022. Destaca-se que de janeiro a novembro o mercado de emprego formal totalizou um saldo de 16.631 novas admissões ao estoque de postos de trabalho piauiense.

Na Tabela 2 consta o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividades Econômicas no período sob análise.

Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí (novembro/22) – (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	771	831	-60	35.099	-0,17
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	548	813	-265	12.460	-2,08
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.325	2.104	221	67.771	0,33
Transporte, armazenagem e correios	329	204	125	10.615	1,19
Serviços domésticos	0	0	0	6	0
Outros serviços	201	525	-324	9.250	-3,38
Alojamento e alimentação	662	486	176	14.307	1,25
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	481	555	-74	43.625	-0,17
Construção	1.561	2.142	-581	24.331	-2,33
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.192	2.534	658	100.305	0,66
Total	10.070	10.194	-124	317.769	-0,04

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).



De acordo com a Tabela 2, em novembro de 2022, as maiores ampliações nos estoques de trabalhos formais no Piauí foram percebidas em: i) Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (658); ii) Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (221); iii) Alojamento e alimentação (176); iv) Transporte, armazenagem e correios (125). A maior variação relativa de geração de novos empregos está relacionada ao grupamento “Alojamento e alimentação” com 1,25% comparada ao mês de outubro. Em sentido contrário, o grupamento Outros serviços³ finalizou o mês com a menor variação relativa – o decréscimo de 3,38% corresponde ao valor real de 324 postos de trabalho subtraídos no setor.

Com a variação positiva de 1,25% no volume de estoque de empregos, o setor de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas consolidou-se no Estado como o detentor do maior número de postos de trabalho. Os 100.305 empregos formais em estoque no mês de novembro de 2022 representam 31,6% do total de postos de trabalho para todo o Estado do Piauí.

Por fim, é possível observar que uma parte significativa dos grupamentos encerraram o mês com saldos negativos. Com isso, o decréscimo de 124 postos de trabalho resultou em variação mensal de -0,04% no estoque total – que totalizou 317.769 empregados formais no fim de novembro de 2022.

Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – novembro/22, com ajustes

Ao desagregar os dados por gênero, nota-se que entre os homens registrou-se saldo negativo de postos de trabalho, o inverso ocorreu entre as mulheres, com um saldo positivo de 446 admissões. Isso significa que o resultado negativo foi gerado pela diminuição de 124 de empregos formais entre os homens, resultado de um total de 550 desligamentos no mês de novembro.

³ Incluem-se nesse grupamento as atividades ligadas a artes, cultura, esporte e recreação; atividades de organizações associativas, atividades funerárias e serviços relacionados; cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza; lavanderias, tinturas e toalheiros; reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos.



Dentre os postos de trabalhos ocupados por homens, os grupamentos de Comércio (323) e Serviços (42) foram os únicos com saldos de positivos de admissões. Já os grupamentos de Construção (-574), Agropecuária (-251) e Indústria (-90) foram os responsáveis pela redução de estoque de empregos formais ocupados por esses trabalhadores.

Em relação aos postos de trabalhos ocupados pelas mulheres, os únicos grupamentos com diminuição de empregos formais foram os da Agropecuária (-14) e da Construção (-7). Acumularam saldo positivo de admissões o Comércio (335), os Serviços (82) e a Indústria (30).

Quanto ao grau de instrução (Tabela 3), observa-se que os trabalhadores com ensino médio completo tiveram o maior saldo de empregos formais no mês de novembro (698). O setor com maior número de contratações para este grupo de escolaridade foi o de Comércio, que representou um saldo líquido de 644 postos de trabalho. Por outro lado, apesar do bom desempenho para este grau de escolaridade, alguns setores apresentaram resultados negativos nesta categoria, com destaque para a Construção – que encerrou 178 postos de trabalho neste período.

Tabela 3 – Saldo empregatício por grau de instrução e faixa etária – Piauí (novembro/22) (número de pessoas)

Grau de instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	-44	Até 17 anos	-1
Fundamental Incompleto	-350	18 a 24 anos	701
Fundamental Completo	-173	25 a 29 anos	1
Médio Incompleto	-147	30 a 39 anos	-362
Médio Completo	698	40 a 49 anos	-236
Superior Incompleto	-21	50 a 64 anos	-199
Superior Completo	-87	65 anos ou mais	-28
Total	-124	Total	-124

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

A partir dos dados disponibilizados pelo Novo Caged é possível destacar os maiores saldos nos setores por grau de instrução e faixa etária:

AGROPECUÁRIA: predominaram os desligamentos para a maioria dos níveis de instrução, com exceção apenas para as pessoas com ensino superior completo,



que tiveram um saldo de 6 novas admissões. Quanto à faixa etária, esse grupamento apresentou resultado negativo para todos os grupos, com a menor redução para as pessoas de 65 anos ou mais, encerrando apenas 2 postos de trabalho;

COMÉRCIO: os maiores saldos de admissões corresponderam às pessoas com ensino médio completo (644) e predominantemente com idade entre 18 e 24 anos (451). Houve predomínio de desligamentos apenas entre os níveis de instrução fundamental incompleto (-13) e médio incompleto (-30) e, no âmbito etário, para as faixas mais avançadas: 50 a 64 anos (-15) e 65 anos ou mais (-5);

CONSTRUÇÃO: predominaram os desligamentos para a maioria dos níveis de instrução, com exceção de pessoas com ensino superior incompleto (3) e superior completo (7), totalizando o encerramento de 581 postos de trabalho. Em relação à faixa etária, os grupos com menor incidência de demissões foram os de 30 a 39 anos (-208) e de 18 a 24 anos (-106);

INDÚSTRIA: o resultado positivo de maior destaque foi para trabalhadores com ensino médio completo (39). Já em relação à faixa etária, prevaleceu o perfil de trabalhadores entre 18 e 24 anos – com saldo de 10 novos postos de trabalho;

SERVIÇOS: pessoas com ensino médio completo formaram a maioria das admissões (271) distribuídas, majoritariamente, entre as pessoas com idade entre 18 e 24 anos, que totalizaram 335 contratações independentemente do grau de instrução.

Em suma, o mercado de trabalho piauiense no mês de novembro de 2022 apresentou resultados negativos em termos de geração de postos de trabalho, sendo mais significativas as demissões de trabalhadores do gênero masculino. Em relação ao grau de instrução e à faixa etária, o mercado de trabalho formal absorveu, em sua maioria, jovens com nível intermediário de escolaridade, principalmente nos setores de Serviços e Comércio.

Trajetória ao longo de 2021 e 2022 – série com ajustes

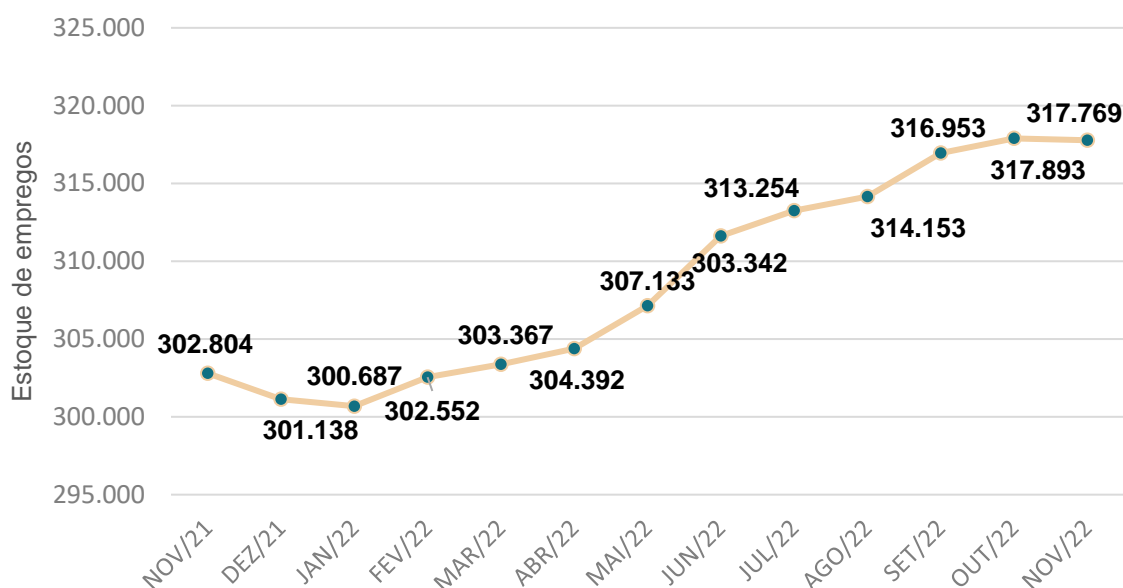
Os diversos impactos econômicos e sociais causados pela crise da pandemia do novo coronavírus alterou e ainda influi, direta e indiretamente, o comportamento do mercado de



trabalho desde fins de março de 2020. Nesse contexto, é importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

No Gráfico 1 evidencia-se que o estoque de empregos formais em novembro de 2022 (317.769) foi superior ao mesmo período do ano anterior (302.804), demonstrando uma variação positiva de 4,94% em 12 meses e consolidando uma trajetória de recuperação e crescimento do nível de emprego em um cenário de abrandamento da pandemia.

Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (out. 2021/out. 2022) (em unidades)

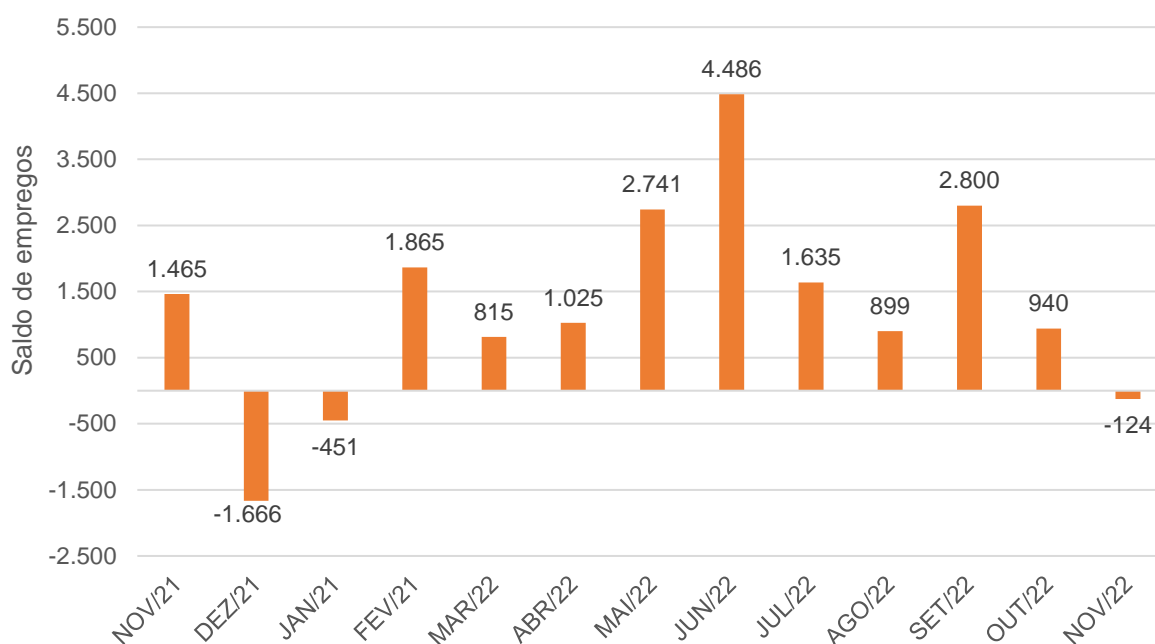


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

A análise mensal da evolução do saldo de empregos, exposta no Gráfico 2, permite observar que no período entre novembro de 2021 e novembro de 2022 houve geração líquida de 16.430 postos de trabalho no mercado de trabalho formal do Piauí. De modo geral, os meses apresentaram saldos positivos, com exceção dos meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022, que acumularam, juntos, uma diminuição de 2.117 postos de trabalho (retração de 0,7%) e, ainda, para o mês de novembro, que apresentou uma redução de 124 postos de trabalho (denotando estabilidade em relação ao mês anterior, no contexto da série).



Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (nov.2021/nov.2022) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Mercado de Trabalho Formal Regionalizado – série com ajustes

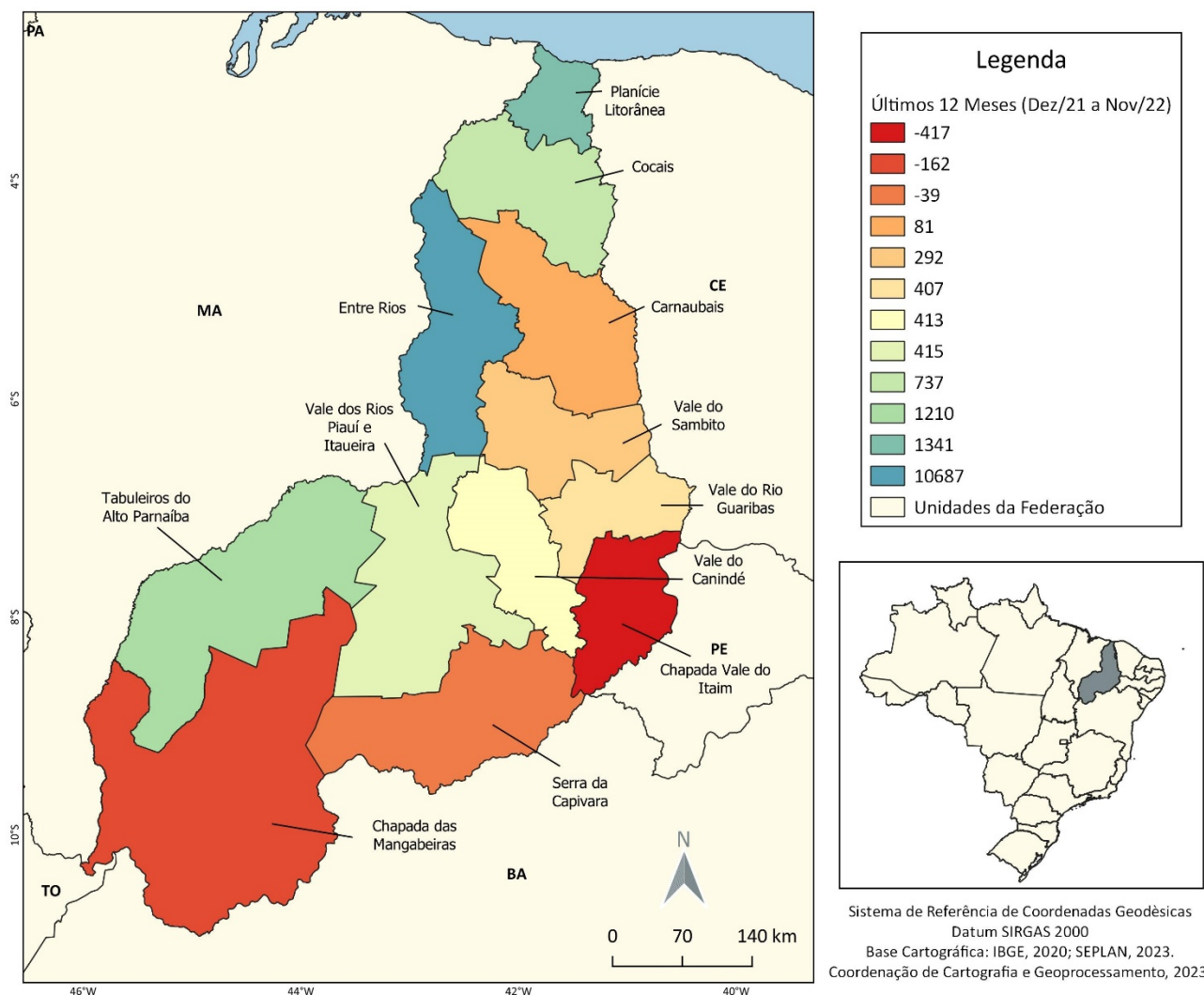
No âmbito dos Territórios de Desenvolvimento, o comportamento do mercado de trabalho é diverso, visto que a distribuição do estoque e do saldo de empregos não ocorre de forma equitativa no Piauí.

Tomando como base o acumulado entre os meses de dezembro de 2021 e novembro de 2022, observa-se que apenas dois Territórios de Desenvolvimento apresentaram mais demissões do que admissões: Chapada Vale do Rio Itaim (diminuição de 417 postos de trabalho) e Chapada das Mangabeiras (diminuição de 162 postos de trabalho).

No sentido oposto, os territórios Entre Rios e Planície Litorânea continuaram a ampliar o número de empregos formais no acumulado dos últimos 12 meses (em 10.687 e 1.342, respectivamente). Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.



Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento Piauí (Dez. 2021/Nov. 2022) (número de pessoas)

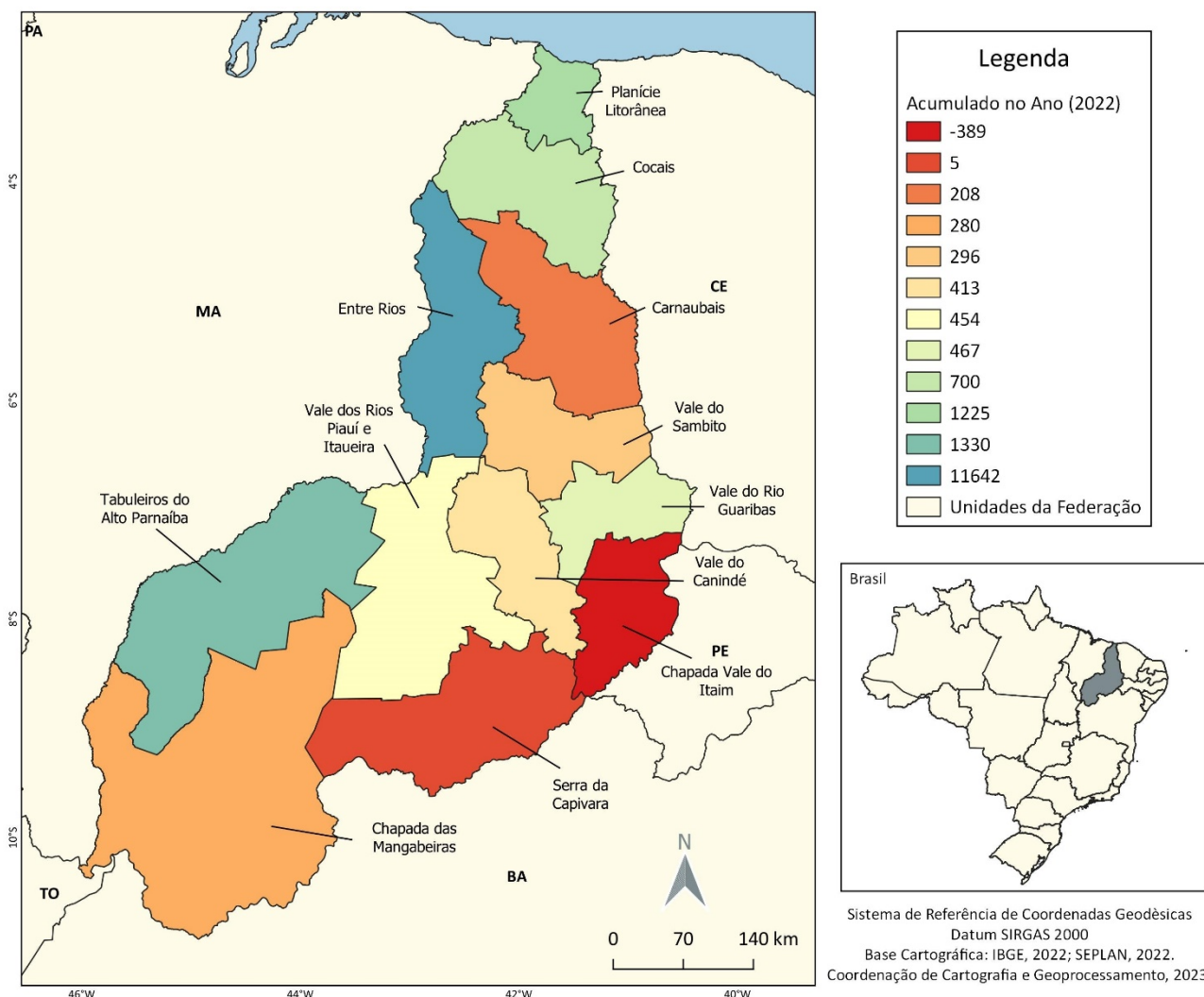


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

No Mapa 2 está retratado o saldo do mercado de trabalho acumulado no ano de 2022. Observa-se que o território Entre Rios obteve dentre todos os demais o maior saldo de postos formais nos onze primeiros meses do presente ano, sendo criadas 11.642 novas vagas. Por outro lado, o território Chapada Vale do Itaim apresentou saldo negativo nesse período, encerrando 389 postos de trabalho.



Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento Piauí (jan. 2022/nov. 2022) (número de pessoas)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Através dos dois mapas percebe-se uma concentração do volume de emprego formal no território Entre Rios, que apresenta a maior concentração populacional. Impulsionado pela capital Teresina, o Território de Desenvolvimento representa 71,4% do saldo relativo aos últimos 12 meses e 70% do saldo acumulado no ano de 2022. Em contrapartida, territórios localizados no sudeste piauiense apresentam resultados negativos ou tímidos no acumulado do ano, com destaque para os territórios Chapada Vale do Rio Itaim (-389) e Serra da Capivara (5).



Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tomando como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 4 consta que a variação mensal do Piauí, em novembro de 2022, foi negativa em 0,04%.

Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (novembro 2021/ 2022)

PI/NE/BR	Nov. 21	Dez. 21	Jan. 22	Fev. 22	Mar. 22	Abr. 22	Mai. 22	Jun. 22	Jul. 22	Ago. 22	Set. 22	Out. 22	Nov. 22
Piauí	0,49	-0,55	-0,15	0,62	0,27	0,34	0,90	1,46	0,52	0,29	0,89	0,30	-0,04
Nordeste	0,88	-0,29	0,15	0,51	-0,15	0,49	0,73	0,79	0,75	1,00	1,27	0,47	0,41
Brasil	0,77	-0,72	0,41	0,86	0,24	0,49	0,67	0,68	0,54	0,68	0,66	0,38	0,30

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN (2023) a partir do Novo Caged (2023).

Em relação aos demais espaços geográficos, a variação relativa mensal manteve tendência de crescimento no âmbito nacional e regional. A variação brasileira se manteve positiva no mês de novembro, com 0,3 ponto percentual (p.p.). Esse desempenho é reflexo de um saldo de estoque positivo de 130.545 novos postos de trabalho formais impulsionados pelos grupamentos de Serviços e Comércio com saldos positivos de 89.461 e 105.443 novos postos de trabalho, respectivamente.

Na região Nordeste do Brasil, a variação do estoque foi positiva em 0,41p.p. devido ao saldo líquido de 28.586 novos empregos. Os grupamentos Comércio com 21.519 e Serviços com 12.389 novos postos de trabalho apresentaram os maiores saldos no mês de referência.

Em síntese, o estoque de emprego formal piauiense apresentou no mês de novembro de 2022 um comportamento contrário ao apresentado nos âmbitos regional e nacional. Para os meses de fevereiro de 2022 a outubro de 2022, o volume de estoque cresceu para os três níveis geográficos, atingindo valores superiores aos registros antes da pandemia.



Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais - CEPRO

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticos

Vitor Lacerda Vasquez

Gerência de Estudos Econômicos

Leonardo dos Reis Melo

Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Vitor Lacerda Vasquez

Marcos Pereira da Silva

Juliano Vargas – Prof. Dr. DECON/PPGPP/UFPI e pesquisador na SEPLAN/CEPRO

João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário)

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br